



COMPLEXO DA GESTÃO
DEMOCRÁTICA DA EDUCAÇÃO
CONSELHEIRO VALMIR SAMPAIO



FÓRUM ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DA BAHIA **NOTA PÚBLICA**

15 Anos do FNE: Fortalecer o Fórum Nacional de Educação é fortalecer a democracia brasileira

No marco dos 15 anos de criação do Fórum Nacional de Educação (FNE), o Fórum Estadual de Educação da Bahia (FEEBA) reafirma essa trajetória como expressão concreta da luta democrática do povo brasileiro e da força organizada de um movimento de base popular, plural e capilarizado. Instituído por deliberação da Conferência Nacional de Educação (CONAE) de 2010, o FNE resulta da mobilização histórica dos movimentos sociais, dos segmentos educacionais e das entidades científicas e sindicais comprometidas com a defesa da educação pública como direito social fundamental e dever do Estado.

A partir dessa origem, o FNE afirma-se como organismo estratégico no interior do Estado brasileiro, exercendo papel central na articulação federativa, no diálogo permanente entre sociedade civil e poder público e na institucionalização da participação social como princípio estruturante das políticas educacionais. Não há democracia substantiva sem a participação ativa e popular nos processos de formulação, acompanhamento e avaliação das políticas públicas, especialmente aquelas voltadas à garantia dos direitos sociais. É nesse sentido que o fortalecimento do FNE se articula, de forma indissociável, à implementação do Sistema Nacional de Educação (SNE), outra conquista histórica, recentemente sancionado, como instrumento de cooperação federativa, coordenação das políticas educacionais e efetivação do direito à educação em todo o território nacional.

Esse entendimento encontra fundamento na Constituição Federal de 1988, que consagrou a educação como direito social e pilar do Estado Democrático de Direito. No entanto, a materialização desses princípios sempre esteve atravessada por disputas entre projetos antagônicos de sociedade e de educação: de um lado, o campo democrático, popular e participativo; de outro, forças conservadoras e autoritárias, historicamente vinculadas à mercantilização das políticas públicas, à negação de direitos e às tentativas recorrentes de esvaziamento da participação popular. É nesse contexto que se consolida um robusto movimento educacional de base, expresso nas CONEDs, na CONEB, nas CONAEs e também, nas Conferências Nacionais Populares de Educação (CONAPE), culminando na criação do FNE como instância nacional permanente de participação social.

Ao longo de seus 15 anos de existência, o FNE acumulou aprendizagens, demarcou posições, construiu consensos, enfrentou conflitos e se consolidou como instância fundamental na defesa de uma educação pública, gratuita, laica, inclusiva, democrática e socialmente referenciada. Mesmo diante de ataques à participação social, especialmente a partir de 2017, o movimento de base que o sustenta demonstrou capacidade de resistência e reorganização, por meio do Fórum Nacional Popular de Educação



COMPLEXO DA GESTÃO
DEMOCRÁTICA DA EDUCAÇÃO
CONSELHEIRO VALMIR SAMPAIO



FÓRUM ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DA BAHIA **NOTA PÚBLICA**

(FNPE), preservando o acúmulo histórico das conferências educacionais e das lutas do campo educacional.

No contexto da reconstrução nacional pós-eleições de 2022, esse movimento, reinstituído e unificado, voltou a mobilizar amplos setores da sociedade em torno da tramitação e aprovação do Plano Nacional de Educação (PNE) da próxima década, tendo as deliberações da CONAE 2024 como epicentro político, programático e participativo, reafirmando o PNE como política de Estado voltada à garantia da educação como direito humano, com justiça social e desenvolvimento socioambiental sustentável.

Reafirmar a importância histórica e política do Fórum Nacional de Educação é, portanto, reafirmar a centralidade da participação social na arquitetura do Estado brasileiro, especialmente no atual ciclo de implementação do SNE e de construção do novo PNE. À luz dos princípios e valores do Estado Democrático de Direito e da Constituição Federal, o FNE conforme reconhecido na Lei n. 220/2025 (especialmente artigos n.º 11, Inciso III; e n.º 16), se vê fortalecido e respeitado como instância legítima de representação do movimento popular e educacional, condição indispensável para a efetivação dos direitos sociais e para o aprofundamento da democracia no Brasil.

Fórum Estadual de Educação da Bahia (FEEBA)

Coordenação

João Danilo Batista de Oliveira (CEE-BA/UNEB)

Talamira Taita Brito (ANFOPE/UESB)

REPRESENTAÇÕES COM ASSENTO NO FEEBA

1. Academia Baiana de Educação (ABEDUC)
2. Academia de Ciências da Bahia (ACB)
3. Assembleia Legislativa do Estado da Bahia (ALBA) -
Comissão de Educação, Cultura, Ciência e Tecnologia e
Serviço Público.
4. Associação Baiana dos Estudantes Secundaristas (ABES)
5. Associação das Escolas Comunitárias e Famílias Agrícolas da
Bahia (AECOFABA)
6. Associação dos Educadores das Escolas Comunitárias da
Bahia (AEEC)
7. Associação Nacional de Política e Administração da Educação

FÓRUM ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DA BAHIA

NOTA PÚBLICA

(ANPAE)

8. Associação Nacional de Pós-Graduação Pesquisa em Educação (ANPED)
9. Associação Nacional pela Formação dos Profissionais da Educação (ANFOPE)
10. Campanha Nacional pelo Direito à Educação (CAMPANHA)
11. Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB)
12. Central Única dos Trabalhadores (CUT)
13. Centro da Mulher Baiana (CEM)
14. Conselho Estadual das Pessoas com Deficiência (COEDE)
15. Conselho Estadual de Ciência e Tecnologia (CONCITEC)
16. Conselho Estadual de Cultura (CEC)
17. Conselho Estadual de Educação (CEE-BA)
18. Coordenação Estadual dos Territórios de Identidade da Bahia (SEPLAN/CET)
19. Fórum Baiano de Aprendizagem Profissional (FOBAP)
20. Fórum Baiano de Educação Infantil (FBEI)
21. Fórum de Educação de Jovens e Adultos (Fórum EJA-BA)
22. Fórum de Lésbicas Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais e Transgêneros (Fórum LGBT)
23. Fórum dos Técnicos das Universidades Estaduais da Bahia
24. Fórum Educação Escolar Indígena (FEEI)
25. Fórum Estadual de Educação do Campo (FEEC)
26. Fórum Estadual Permanente de Apoio à Formação Docente (FORPROF-BA)
27. Instituto Federal Baiano (IFBaiano)
28. Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia da Bahia (IFBA)
29. Ministério Público do Estado da Bahia (MPBA) - Centro de Apoio Operacional de Defesa da Educação (CEDUC)
30. Movimento de Organização Comunitária (MOC)
31. Movimento dos Trabalhadores Rurais sem Terra (MST)
32. Rede Baiana de Educação Inclusiva no Ensino Superior
33. A Rede de Ensino, Pesquisa e Extensão da Educação Profissional e Tecnológica Pública da Bahia- REDEEPT
34. Representantes dos Fóruns Municipais de Educação dos Territórios Irecê, Velho Chico, Bacia do Rio Grande, Sertão Produtivo e Bacia do Rio Corrente (G1)
35. Representantes dos Fóruns Municipais de Educação dos Territórios Chapada Diamantina, Bacia do Paramirim, Piemonte do Paraguaçu, Bacia do Jacuípe, Piemonte da Diamantina, Portal do Sertão (G2)

FÓRUM ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DA BAHIA

NOTA PÚBLICA

36. Representantes dos Fóruns Municipais de Educação dos Territórios Litoral Sul, Extremo Sul, Médio Sudoeste da Bahia, Sudoeste Baiano e Costa do Descobrimento (G3)
37. Representantes dos Fóruns Municipais de Educação dos Territórios Baixo Sul, Vale do Jiquiriçá, Recôncavo, Médio Rio de Contas e Metropolitano de Salvador (G4)
38. Representantes dos Fóruns Municipais de Educação dos Territórios Sisal, Sertão do São Francisco, Semiárido Nordeste II, Litoral Norte e Agreste Baiano, Itaparica e Piemonte Norte do Itapicuru (G5)
39. SEC - Coordenação de Articulação com os Núcleos Territoriais de Educação (CONTE)
40. SEC - Coordenação Executiva de Programas e Projetos Estratégicos (SEC/CEPEE)
41. SEC - Instituto Anísio Teixeira (IAT)
42. SEC - Secretaria Estadual de Educação
43. SEC - Superintendência de Desenvolvimento para Educação Profissional (SUPROT)
44. SEC - Superintendência de Gestão da Informação Educacional (SGINF)
45. SEC - Superintendência de Políticas para Educação Básica (SUPED)
46. Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC-BA)
47. Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI-BA)
48. Serviço Social da Indústria (SESI-BA)
49. Sindicato dos Professores da Universidade Federal da Bahia (APUB)
50. Sindicato dos Professores no Estado da Bahia (SINPRO-BA)
51. Sindicato dos Trabalhadores em Educação do Estado da Bahia (APLB)
52. Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC)
53. União Nacional dos Conselhos Municipais de Educação (UNCME)
54. União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (UNDIME)
55. União dos Estudantes da Bahia (UEB)
56. Universidade Católica de Salvador (UCSAL)
57. Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB)
58. Universidade de Salvador (UNIFACS)
59. Universidade do Estado da Bahia (UNEB)
60. Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS)



COMPLEXO DA GESTÃO
DEMOCRÁTICA DA EDUCAÇÃO
CONSELHEIRO VALMIR SAMPAIO



FÓRUM ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DA BAHIA

NOTA PÚBLICA

61. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB)
62. Universidade Estadual Santa Cruz (UESC)
63. Universidade Federal da Bahia (UFBA)
64. Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB)
65. Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB)
66. Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB)